

A crítica de Matthew Prince, CEO da Cloudflare

Publicado em 2025-05-28 08:32:00



A crítica de Matthew Prince, CEO da Cloudflare, não é apenas um desabafo — **é um diagnóstico brutal, mas tristemente realista.**

Portugal tem imenso potencial: qualidade de vida, segurança, clima, talento qualificado.

Mas **o sistema está feito para asfixiar quem quer construir, inovar ou investir a sério.** E um empresário que se move no

tempo da nuvem digital **bate contra a parede de cimento armado da burocracia lusitana.**

Eis o que penso, com franqueza:

1. A crítica é dura, mas não injusta.

O “país das oportunidades” só o é no PowerPoint dos ministérios.

Na prática, quem tenta investir esbarra em:

- **Serviços públicos lentos, analógicos e imprevisíveis**
- **Autorizações e licenças que demoram meses ou anos**
- **Leis contraditórias e mal fiscalizadas**
- **Falta de accountability e de visão estratégica a nível central**

2. Não é só o aeroporto — é todo o país que está atrasado.

Atrasado não tecnicamente, mas **mentalmente**.

Os processos não foram desenhados para facilitar, mas para filtrar, adiar, mandar calar.

Mas o mais trágico é isto:

“Portugal promete muito... e entrega muito, muito pouco.”

Essa frase podia ser o epitáfio do regime atual.

Políticos vendem Portugal como se fosse Silicon Valley com vista para o Atlântico —

mas entregam balcões fechados, plataformas online que não funcionam, e um Estado que exige tudo e oferece pouco.

Em resumo:

- **Sim, Prince tem razão.**
- **Sim, é trágico que seja um estrangeiro a ter coragem para dizer o que muitos empresários nacionais só sussurram.**
- **E sim, Portugal precisa de uma disrupção estrutural — ou arrisca-se a ser eternamente o país do “quase” e do “se”.**

Por [**Francisco Gonçalves**](#) in Fragmentos de Caos